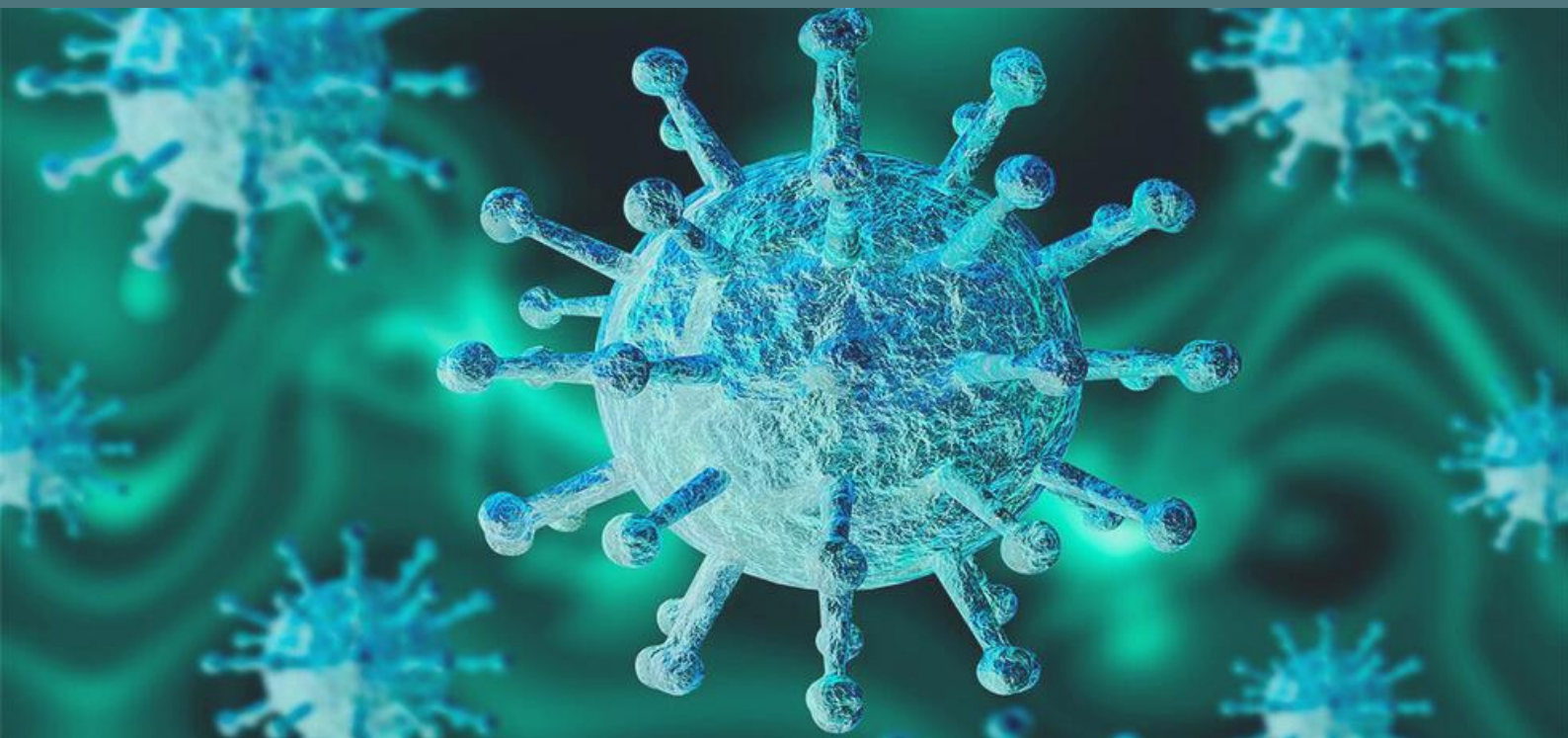


Avaliação da percepção da população de Lavras a respeito do distanciamento social: estratégias de uma gestão multidisciplinar



Adriano Higino Freire;
Thales Augusto Barçante;
Alexandra de Almeida
Pinheiro Chagas; Caio
Eduardo de Carvalho;
José Cherem e Joziana
Muniz de Paiva Barçante

Em 31 de dezembro de 2019, a China reportou à Organização Mundial de Saúde (OMS) o primeiro relato de infecção humana por uma nova cepa de coronavírus (SARS-CoV2) responsável por causar a Covid-19.

Embora seja uma doença nova, a globalização, a conectividade e as ferramentas digitais nos permitem obter uma gama de informações, em tempo real, acerca dos surtos e das características clínicas, biológicas e epidemiológicas da doença, compartilhadas entre cientistas do mundo inteiro. Isso nos permite tomar decisões baseadas em evidências científicas robustas e contribuir sobremaneira com ações de controle mais efetivas.

As evidências científicas demonstram que o achatamento da curva de transmissão associado a uma preparação adequada do sistema de saúde são responsáveis por melhorar nossa capacidade de enfrentamento a esta pandemia. Neste sentido, considerando a elevada taxa de infectividade deste vírus, o distanciamento social é uma das principais medidas para reduzir a transmissão, evitar o colapso do sistema saúde e consequentemente diminuir o número de casos de adoecimento e mortes. Assim, quanto mais precoce forem as iniciativas de prevenção maior será o sucesso das ações implementadas.

Embora o acesso universal à informação seja uma mola propulsora da ciência, a velocidade e o excesso de informações (verdadeiras e falsas) podem levar a dois efeitos indesejáveis: o pânico e a desinformação, resultando em dificuldade de adesão às medidas de controle preconizadas.

A baixa ocorrência de casos, em um local onde todas as medidas de controle foram empregadas, parece ter um efeito inverso na população, sobretudo nos grupos mais prejudicados economicamente. Ao contrário de uma satisfação com o sucesso das medidas, vê-se uma pressão relacionada à liberação dos serviços não essenciais pois a saúde financeira das pessoas passa a ser prejudicada.

A transição de um modelo de distanciamento social ampliado para um restritivo passa a ser vista por alguns como uma necessidade para evitar a morte das atividades econômicas. Contudo, também observa-se o pânico, em função do acesso à informação relacionada a regiões geográficas onde a doença atingiu sua forma exponencial, com sistema de saúde colapsado e elevado número de óbitos.

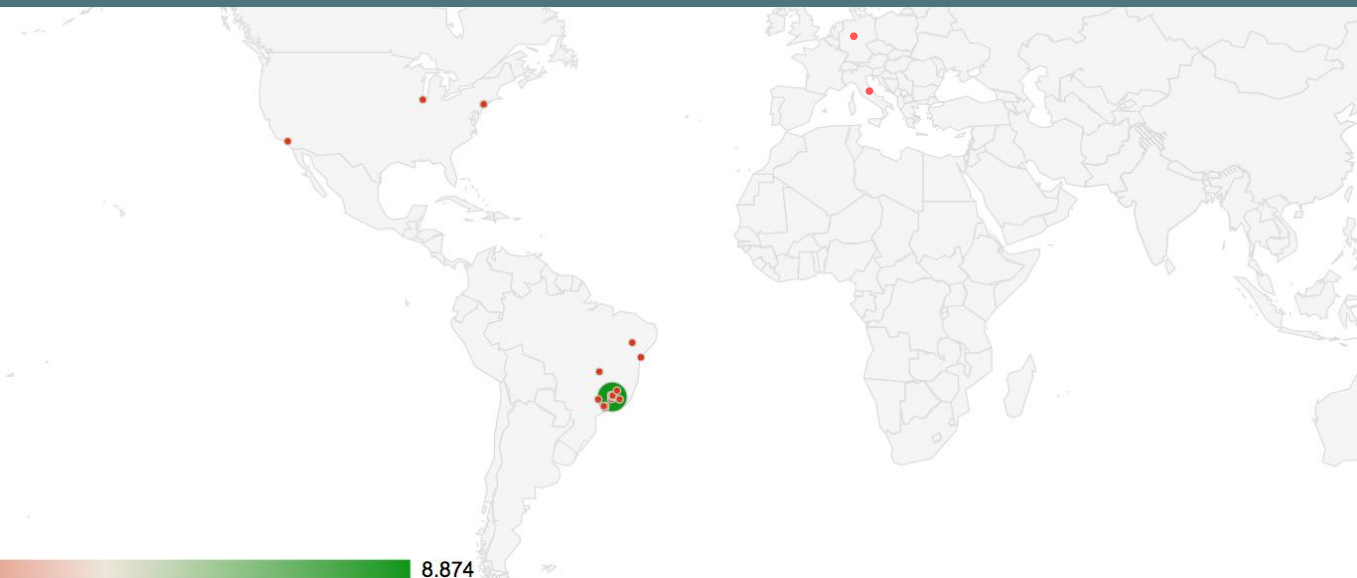
Embora os dados da literatura evidenciem as medidas mais adequadas para o contingenciamento desta doença, o Brasil é um país de dimensões continentais. Este fato faz com as medidas de controle a serem empregadas e o tempo de aplicação de cada uma devam ser avaliados de acordo com a realidade local, considerando os aspectos sociais, econômicos e sobretudo os de saúde. Assim, a proposição de modelos de distanciamento controlado, no qual leva-se em consideração os indicadores de saúde e econômicos específicos de uma região, parece ser a forma mais acertada para o enfrentamento desta doença crônica para a economia e aguda para a saúde pública.

No município de Lavras, sul do estado de Minas Gerais, as ações de prevenção e enfrentamento à Covid-19 têm sido pautadas por estudos técnico-científicos, em um modelo intersetorial de discussões, entre academia e gestão.

Em parceria com a Universidade Federal de Lavras, o Executivo municipal têm realizado pesquisas para obtenção de dados que possam ser utilizados como ferramenta de gestão para subsidiar a tomada de decisões, sempre pautadas em evidências.

Os resultados ora apresentados constituem uma análise dos dados coletados a partir de uma pesquisa realizada no período de 22 a 30 de abril. Foi apresentado um formulário na plataforma GoogleForms com chamada à participação popular em sites oficiais, Facebook, Instagram e páginas do projeto Minuto da Saúde, da Universidade Federal de Lavras, da Prefeitura Municipal de Lavras, Live do Chefe do Executivo e também na Rádio Universitária.

O objetivo da pesquisa foi conhecer a percepção da população lavrense acerca das medidas que têm sido implementadas no município de Lavras, seguindo um modelo de gestão multidisciplinar para o enfrentamento à pandemia de Covid-19.



A análise dos questionários demonstrou que os respondentes estavam distribuídos em quatro países: Brasil, Estados Unidos, Itália e Alemanha. O Brasil foi representado por oito estados: Pará, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso e Minas Gerais.

Considerando que o objetivo do questionário foi entender os aspectos relacionados às medidas de distanciamento social implementadas no município de Lavras, as análises foram direcionadas aos 8.874 questionários respondidos por pessoas residentes no município de Lavras, Minas Gerais.

Verificou-se que houve representatividade de todas as regiões do município. Um total de 139 bairros foram contemplados na presente pesquisa. A maior frequência de resposta foi de moradores da região central do município, o que correspondeu a 19% de todos os questionários. Os demais 138 bairros tiveram representatividade que variou de 0,1 a 4%.

Este dado, associado ao elevado número de respondentes é particularmente importante pois demonstra que os resultados obtidos são representativos da população.

Com relação ao perfil dos respondentes, 31,64% eram homens, 68,15% eram mulheres e 0,21% declararam opção outros.

Perfil da população de estudo

A faixa etária predominante foi de 25 a 39 anos de idade, com 42,2% das respostas, seguida da faixa de 40 a 59 anos, com 35,7% das respostas (Figura 1).

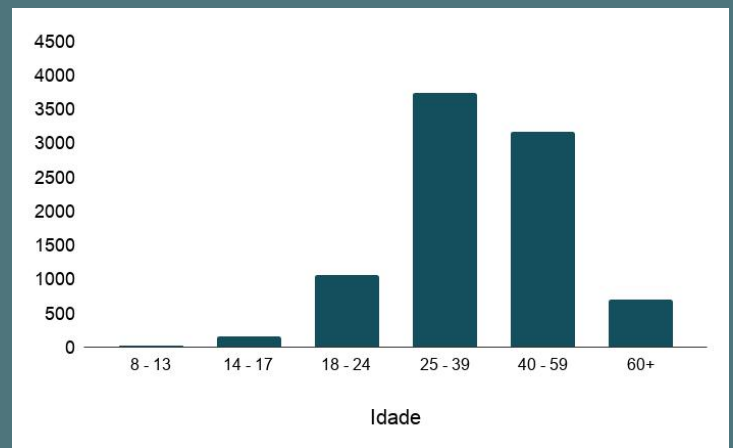


Figura 1 - Distribuição dos respondentes do questionário de distanciamento social por faixa etária, no município de Lavras, em abril de 2020.

Com relação ao meio de transporte mais utilizado, verificou-se que 77,8% utilizam veículo próprio como meio de transporte, enquanto 11,6% utilizam transporte público para se locomoverem (Figura 2).

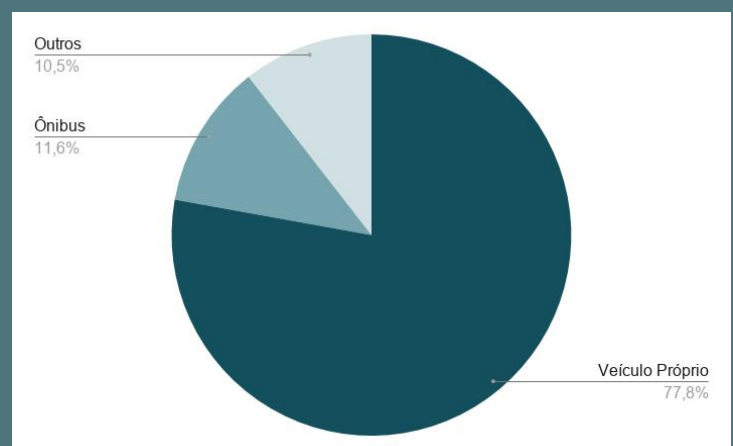


Figura 2 - Distribuição dos respondentes do questionário de distanciamento social de acordo com o meio de transporte utilizado, no município de Lavras, em abril de 2020.

Você está seguindo as orientações de distanciamento social?



Quando questionados se estão seguindo as medidas de distanciamento social, 7.452 (84,1%) dos participantes desta pesquisa responderam que sim, estão seguindo as medidas de distanciamento social. Somente 170 (1,9%) pessoas responderam que não estão seguindo estas medidas (Figura 3). O grupo de 14 a 17 anos, foi o que relatou menor adesão ao distanciamento social dentre todas as faixas etárias. Um total de 73,2% dos respondentes desta faixa etária declararam estar seguindo as orientações de distanciamento social.

Os idosos e as mulheres correspondem aos grupos com maior adesão ao distanciamento social. A adesão entre os idosos foi de 93,5% e entre as mulheres de 87,1% . Dentre as mulheres, 96,4% consideram o distanciamento social importante, enquanto a porcentagem entre os homens foi ligeiramente menor (89,1%).

56,8%
das pessoas saíram de casa para buscar serviços essenciais e destas, somente 4,8% buscaram atendimento de saúde.

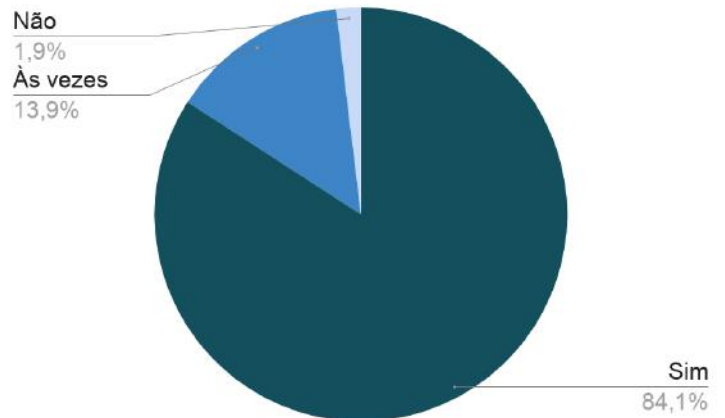


Figura 3 - Distribuição dos respondentes de acordo com a adesão ao distanciamento social, no município de Lavras, em abril de 2020.

Após análise das respostas, relacionadas à evasão domiciliar e seus motivos, verificou-se que somente 9,5% dos respondentes não saíram de casa na última semana; 69% saíram de casa até quatro vezes na última semana e 17,2 % dos respondentes saíram de casa mais de sete vezes na última semana.

O principal motivo para a evasão domiciliar foi a busca por serviços considerados essenciais, como supermercados, padarias e farmácias, representando 52% das respostas. As consultas médicas e outros motivos relacionados à saúde representaram somente 4,8% das respostas. Um total de 24,4% das pessoas justificaram sua saída por motivos laborais. Salão de beleza, transporte de pessoas, atividades comerciais e ida a bancos representaram, somados, menos de 3% das justificativas.

Ao se analisar os motivos que levaram as pessoas a saírem de casa, percebe-se uma nítida aceitação às medidas de distanciamento social, preconizadas pela administração local, uma vez a busca de serviços essenciais foi a causa mais frequente de saída do domicílio.

Um ponto preocupante refere-se ao fato de somente uma pequena porcentagem (4,8%) das pessoas terem saído de casa para buscar serviços de saúde. Este dado é particularmente importante e requer uma análise para verificar se a baixa demanda é decorrente da ausência de doença; das restrições impostas pelas medidas de distanciamento ou negligência com a própria saúde. Sob um olhar mais cuidadoso deve-se analisar também se a baixa procura pelos serviços médicos não é reflexo de uma avaliação mais ponderada dos usuários acerca da real necessidade de atendimento, sobretudo de serviços de urgência e emergência. A expansão das unidades hospitalares de pronto atendimento acabou por estimular a busca dos usuários por unidades de pronto atendimento por variadas demandas, que não necessariamente constituem um atendimento de urgência. Contudo, neste período de pandemia, o medo de ir a hospitais ou unidades básicas de saúde em função dos riscos inerentes à infecção pode estar contribuindo com uma menor busca por estes serviços.

Durante o período de pandemia, com o objetivo de reduzir a sobrecarga do sistema de saúde, é importante envidar esforços para divulgação dos aplicativos de atendimento médico remoto, a fim de dar a assistência necessária ao indivíduo que está seguindo o distanciamento social.



Um total de 57,4% dos participantes relataram que as medidas de distanciamento social que estão sendo empregadas comprometeram a renda familiar. Todavia, apesar deste comprometimento financeiro, que pode ter impacto na saúde econômica destas famílias, 93,82% acreditam que as medidas aplicadas são importantes. Em todas as faixas etárias, mais de 92% dos respondentes relataram que o distanciamento é uma medida de prevenção importante.

Ao correlacionarmos, o comprometimento da renda familiar à adesão ao distanciamento social, foi possível verificar que 81,8% das pessoas que relataram comprometimento de renda estão seguindo as recomendações do chefe do Executivo. Ademais, 74% destes concordam com as medidas empregadas. De forma semelhante, 86,9% das famílias cuja renda familiar não foi comprometida, também estão seguindo e concordam com as recomendações para distanciamento social.

Ao se avaliar o impacto das medidas de distanciamento social adotadas pela Prefeitura Municipal de Lavras sobre a situação trabalhista da população que respondeu ao questionário, verificou-se que antes do início da pandemia, 12,5% dos entrevistados não estavam empregados e 1,7% foi demitido em função das medidas adotadas para prevenir a transmissão do coronavírus. Um total de 49% dos entrevistados encontra-se trabalhando normalmente no momento que respondeu à pesquisa ou com adequações como jornada de trabalho reduzida ou trabalho remoto (Figura 4).

Um total de 22% dos indivíduos encontra-se afastado do trabalho por causa da pandemia. Importante ressaltar que o afastamento das atividades laborais está previsto para pessoas hipertensas, diabéticas, cardiopatas, portadoras de doença renal ou respiratória crônica, imunocomprometidas e idosas.

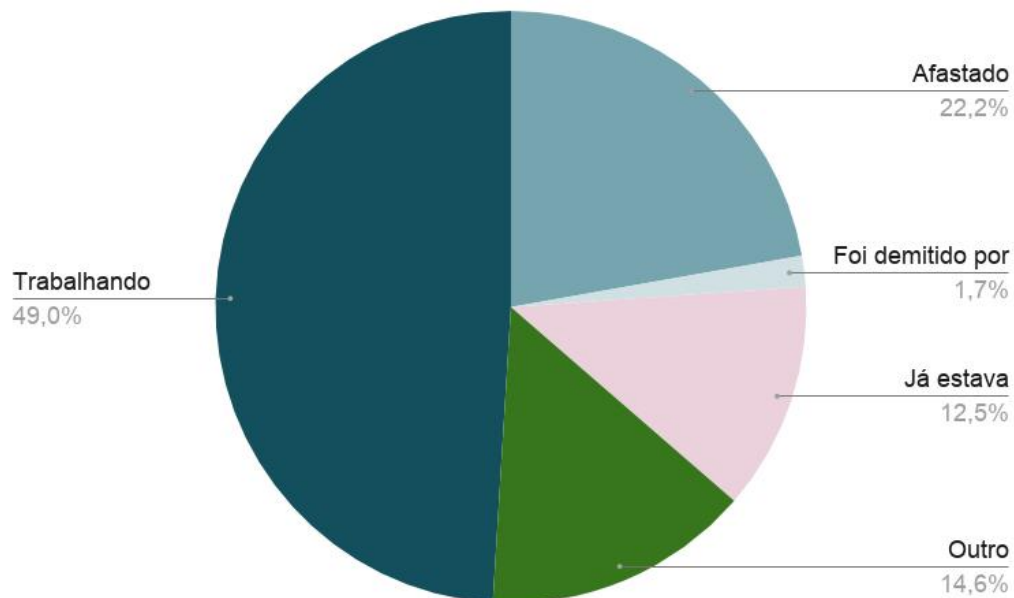


Figura 4 - Distribuição dos respondentes de acordo com a situação trabalhista, no município de Lavras, abril de 2020.

De acordo com as respostas analisadas, verificou-se que a menor adesão às medidas de distanciamento social está no grupo de pessoas que está trabalhando normalmente. Esta situação é esperada, uma vez que o fato de cumprir uma jornada de trabalho completa, fora de casa, faz com que as pessoas não consigam seguir todas as medidas preconizadas. Um total de 32,33% das pessoas que estão em sua rotina de trabalho normal não estão seguindo as medidas preconizadas.

O segundo grupo com maior dificuldade de cumprir o distanciamento social é aquele composto por pessoas que estão realizando jornada de trabalho reduzida. Um total de 25,3% dos trabalhadores deste grupo não estão seguindo as medidas preventivas relacionadas ao distanciamento.

Visitou ou recebeu alguma visita nos últimos dias?

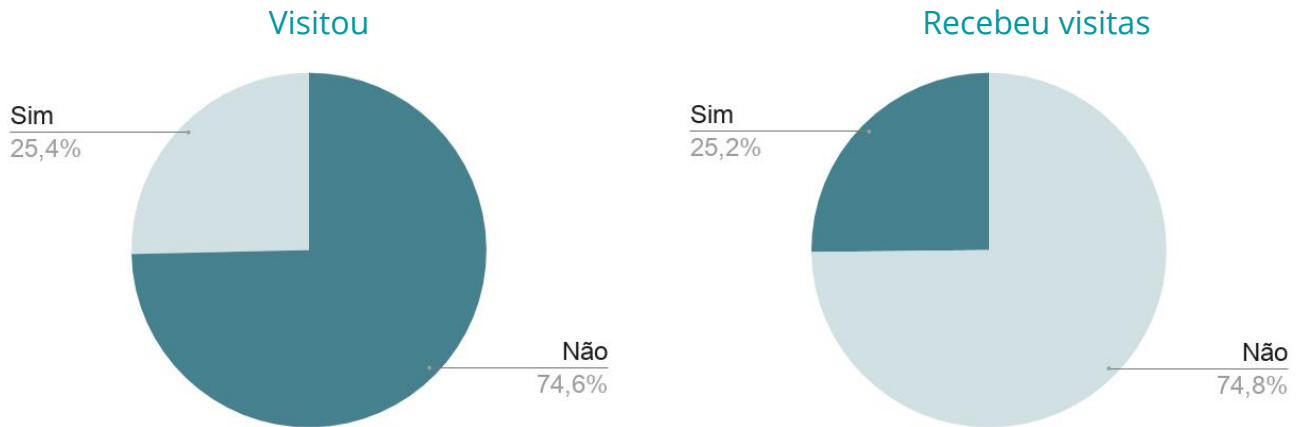
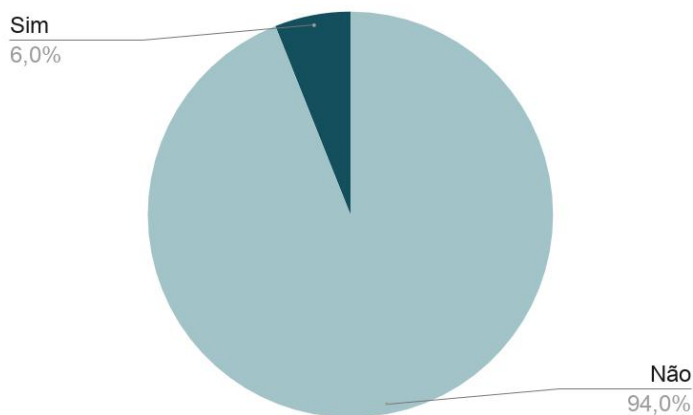


Figura 5 - Representação do percentual de respondentes que visitaram ou receberam visitas, sete dias antes da participação na pesquisa, no município de Lavras, em abril de 2020.

De maneira interessante e demonstrando a coerência entre diferentes respondentes, verificou-se que quando questionados sobre terem visitado alguém, nos últimos sete dias, 25,4% dos respondentes disseram que sim. E de forma complementar, 25,2% dos respondentes disseram que sim, que receberam visita de alguém nos últimos sete dias que antecederam a pesquisa (Figura 5).

Realizou alguma viagem nos últimos sete dias?



Quando questionados sobre realização de viagens nos últimos sete dias, os respondentes, em sua quase totalidade (94%) informaram não ter realizado qualquer viagem (Figura 6).

Os 6% que relataram ter viajado, o fizeram, em sua maioria para municípios limítrofes.

Figura 6 - Distribuição dos respondentes que realizaram alguma viagem nos últimos sete dias, no município de Lavras, em abril de 2020.

Tem realizado pedido de comida com entrega em domicílio (delivery)?

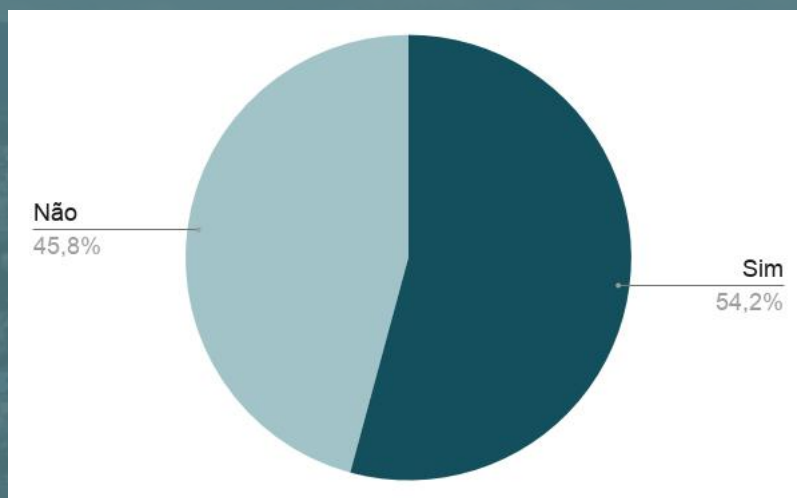


Figura 7 - Distribuição dos respondentes que realizaram pedido de comida com entrega em domicílio, no município de Lavras, em abril de 2020.

Ao se avaliar se as respostas referentes ao serviço de entrega em domicílio, a maioria dos entrevistados respondeu que tem realizado a compra de alimentos para entrega em casa (Figura 7).

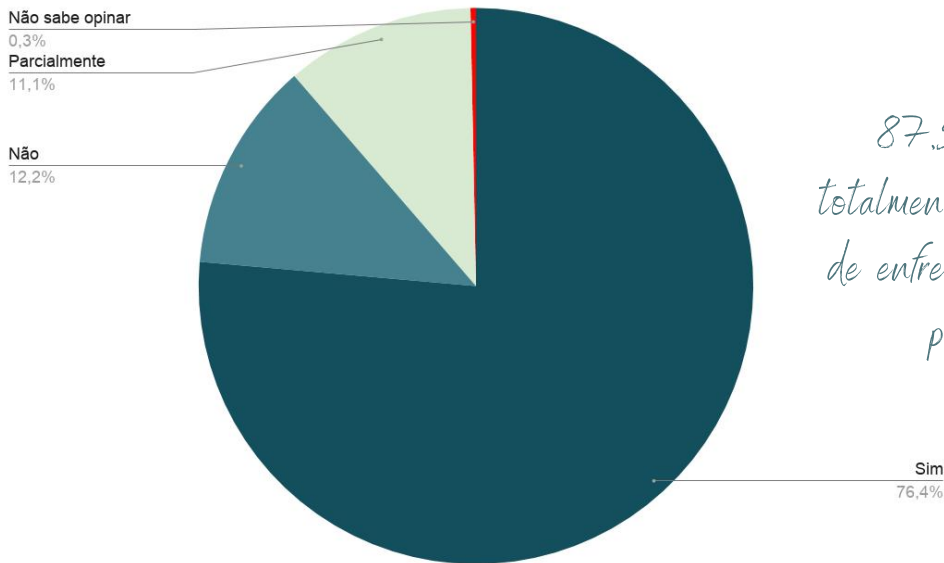
Neste sentido, como medida de reduzir os impactos negativos gerados pela crise econômica que indiscutivelmente está associada ao fechamento de bares e restaurantes, recomenda-se que estes estabelecimentos intensifiquem e fortaleçam os serviços de entrega.

Quais medidas de prevenção você tem realizado?



Ao analisar as respostas acerca das medidas de prevenção que têm sido adotadas de forma individual, verificou-se que a lavagem frequente das mãos com água e sabão foi a mais frequente, tendo sido relatada por 94,3% dos respondentes. Na sequência foram citadas: evitar abraçar, beijar ou apertar as mãos (92,4%); usar álcool em gel (90%); usar máscaras (78%); evitar tocar os olhos e boca (68%); tirar os sapatos antes de entrar em casa (60,8%).

Você concorda com as medidas de prevenção que estão sendo empregadas em Lavras?



87,5% da população concorda totalmente ou em parte com as medidas de enfrentamento à pandemia adotadas pela Prefeitura de Lavras

Figura 8 - Distribuição dos respondentes de acordo com a aceitação das medidas de prevenção, no município de Lavras, em abril e maio de 2020.

Embora a análise dos dados tenha nos permitido verificar que houve comprometimento da renda familiar para a maioria das famílias dos entrevistados, as medidas de distanciamento social são reconhecidas como importantes no contexto do controle da pandemia.

No que tange à aceitação e concordância com as medidas empregadas no município de Lavras, que incluem o afastamento dos grupos de risco das atividades laborais, jornadas de trabalho reduzidas, realização de trabalho remoto, suspensão das atividades escolares, abertura parcial do comércio com horário reduzido, redução da ocupação de ônibus, utilização de máscaras para frequentar estabelecimentos comerciais e espaços públicos fechados, redução do fluxo de pessoas em estabelecimentos comerciais, suspensão de procedimentos cirúrgicos, exames e consultas eletivas, atendimento odontológico somente nos casos de urgência e emergência, suspensão das feiras, suspensão das atividades em academias, verificou-se que 76,4% da população concorda completamente com as medidas empregadas e 11,1% concorda parcialmente com tais medidas.

Com relação aos que discordam (em parte ou totalmente) das medidas de enfrentamento à Covid-19, foi feita uma análise qualitativa dos dados utilizando os descritores “comércio” e “comercio”, com vistas a conhecer a opinião pública acerca das medidas municipais tomadas frente ao comércio local.

Foram localizadas 557 correspondências para os descritores e as análises realizadas, o que corresponde a 6,27% dos respondentes. Assim quando a temática foi o comércio, cerca de 80% das respostas foram negativas quanto a volta do comércio, inclusive com vários relatos de que as ações da prefeitura estavam sendo extremamente corretas até tal ação. Ainda com relação à concordância com às medidas de distanciamento e comércio, 76,39% dos 557 respondentes questionaram a falta de fiscalização do próprio comércio, das pessoas que circulam pelas ruas, das filas que geram aglomerações e da não utilização de máscaras pelos cidadãos no interior do transporte público.

Ao se avaliar qualitativamente as respostas que fizeram alguma menção à abertura do comércio foram extraídos os argumentos abaixo detalhados.

NÃO FAVORÁVEIS A ABERTURA DO COMÉRCIO



Dentre as principais justificativas para não abertura do comércio, foram citadas:

- O medo do resultado que a reabertura traria.
- A precocidade da reabertura.
- A falta de vigilância, EPI's e álcool nos pontos comerciais.
- A criação de filas.
- A irresponsabilidade coletiva.
- A falta de legislação e multa para quem descumprir as regras de distanciamento e uso de EPI's.
- A vinda de pessoas de outras cidades em que o comércio é insuficiente e/ou permanece fechado.

Apesar da maioria das pessoas não concordarem com a reabertura, algumas entendem que o comércio precisa reabrir, considerando importante que os proprietários tenham responsabilidade e façam a abertura com segurança

Todas as correlações realizadas demonstraram que independente da profissão, idade, classe social ou quaisquer outras condições, tem-se que, a maioria dos respondentes são contra a reabertura do comércio.



FAVORÁVEIS A ABERTURA DO COMÉRCIO

Dentre as principais justificativas para abertura do comércio, foram citadas:

- O déficit da economia.
- O desemprego.
- Os potenciais malefícios trazidos a longo prazo pelo fechamento extensivo.
- A falta das escolas, fato que dificulta o cotidiano de quem está trabalhando e tem filhos pequenos.
- A esperança que a reabertura traz aos comerciantes.

Muitos se manifestaram a favor da reabertura apenas se fosse criada legislação específica, com fiscalização extensiva e multa, questão essa compartilhada por apoiadores e contrários a reabertura.

Por fim, dentro da maioria, foi criticada a estratégia de horário reduzido, com a justificativa de que, em menor número de horas ativas para o comércio, mais pessoas iriam ao mesmo tempo e a aglomeração aumentaria.

Considerações finais:

A análise dos resultados desta pesquisa nos permite inferir que existe uma excelente aceitação das medidas de distanciamento social implementadas no município de Lavras.

A heterogeneidade da amostra, o elevado número de participantes e a diversidade geográfica e econômica da população de estudo, nos permite concluir que os resultados aqui apresentados são representativos.

Verificou-se que a população de Lavras, representada pelos respondentes desta pesquisa, reconhece e aprova as medidas de distanciamento social e também as de prevenção individual que devem ser seguidas para reduzir o número de casos da doença. Há uma significativa adesão ao modelo de distanciamento utilizado, por haver uma confiança no mesmo.

Embora, a maioria dos respondentes tenha reconhecido que suas famílias tenham sofrido financeiramente com tais medidas, estes consideram que as medidas devem ser ainda mais restritivas e com maior rigidez de controle e fiscalização.

Os resultados do presente estudo demonstram que Lavras possui uma população esclarecida e consciente acerca das medidas reconhecidas como tecnicamente corretas para o enfrentamento à Covid-19. A percepção da população é que o distanciamento social é uma medida importante e possui a aprovação da grande maioria dos respondentes.

Como perspectivas futuras propõe-se uma análise robusta e técnica dos determinantes sociais, econômicos e de saúde do município de Lavras para avaliação de um modelo de distanciamento controlado, de forma integrada.

